

## **SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DAS (OS) ENFERMEIRAS (OS) QUE ATUAM EM UNIDADES QUE ATENDEM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIAS ORGÂNICAS GRAVES**

Glauciene do Nascimento dos Santos Santana<sup>1</sup>; Ana Carolina Barbosa Quaresma<sup>1</sup>; Maria Oliveira<sup>1</sup>; Odarlan Sérgio Oliveira<sup>1</sup>; Rita de Cássia Moreira<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>; Ana Paula Agizzio<sup>3</sup>

A satisfação profissional é objeto de estudo desde 1912, a partir das pesquisas Gerência Científica realizada por Taylor. A satisfação e o trabalho nem sempre andam de “mãos dadas”. Dentro dessa abordagem, compreende-se que o profissional pode estar tecnicamente qualificado para ocupar determinada função, porém não ajustar-se as questões psicossociais que a mesma exige, podendo dessa maneira causar problemas internos na instituição de saúde, relacionados principalmente a produtividade dos serviços. Assim, fica evidente que o nível de satisfação profissional implica na produtividade, que esta diretamente ligada à motivação. Visando compreender tal contexto, o estudo terá como objetivo geral investigar a satisfação profissional de enfermeiras (os) que atuam em unidade de atendimento aos pacientes com insuficiências orgânicas graves em uma Instituição de Saúde Pública do município de Salvador-BA. Buscando contemplar o objetivo exposto acima, o trabalho contemplará como objetivos específicos: verificar a carga horária e o tempo de trabalho dos profissionais enfermeiras(os); averiguar a satisfação quanto salário/atividades; conhecer como ocorre a relação interpessoal dos profissionais da unidade de terapia intensiva. Dentro dessa perspectiva, optou-se por uma investigação de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, em que será aplicado um formulário a todos os enfermeiros, que estiverem trabalhando nos dias da coleta dos dados que ocorrerá no mês de fevereiro de 2011, na Unidade de Terapia Intensiva lócus do estudo. Após coleta, os dados serão submetidos a análises para posterior discussão dos resultados. Assim, estudar e compreender o contexto que envolve o ambiente de trabalho do profissional de saúde, no caso a(o) enfermeira(o) é relevante, pois possibilitará visualizar insatisfações e assim, levantar reflexões que venham a contribuir com políticas dentro do contexto hospitalar diferenciadas e diretas envolvidas na busca por melhor qualidade da assistência e satisfação profissional.

**Palavras-chave:** Satisfação profissional; unidade de terapia intensiva; enfermeiros.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

<sup>2</sup>Doutoranda/UFBA; Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM andreaajs@gmail.com

<sup>3</sup>Profª MSc de Genética da Faculdade Maria Milza - FAMAM.